

*INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA*

SERVIÇOS CENTRAIS



*POR TUG AL*

# **BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES  
CONTINENT ET ILES ADJACENTES**

# Sinais convencionais

*Signes conventionnels*

- \* — Dados rectificados — *Données rectifiées*
  - — O fenómeno não existe — *Le phénomène n'existe pas*
  - .. — Resultado nulo — *Résultat nul*
  - ... — Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*
  - o — Resultado inferior ao módulo adoptado — *Résultat inférieur à l'unité adoptée*
  - x — Resultado ignorado — *Résultat inconnu*
  - n — Resultado não apurado — *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*
  - '' — Resultado de estimativa — *Résultat d'évaluation*
- ESC — Escudo — «*Escudo*»
- t — Tonelada — *Tonnes*

## Preços de venda e assinatura

### Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso .....	20\$00
Assinatura anual .....	200\$00

### Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso .....	20\$00
Assinatura anual .....	200\$00

## Prix de vente et abonnement

### Portugal (frais de port inclus)

Le numéro .....	20\$00
Abonnement annuel .....	200\$00

### Étranger (frais de port non inclus)

Le numéro .....	20\$00
Abonnement annuel .....	200\$00

# **CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES**

## **CONTINENT ET ILES ADJACENTES**

### **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES**

Nota de apresentação . . . . .	3	<i>Note d'introduction . . . . .</i>	3
<b>I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS</b>			
1. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Fevereiro de 1976 — Continente	5-7	1. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de février 1976 — Continent . . . . .</i>	5-7
<b>II — AGRICULTURA</b>			
1. Abate de gado . . . . .	8	1. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>	8
2. Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente . . . . .	9	2. <i>Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent . . . . .</i>	9
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	10-11	3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	10-11
4. Salários diárias médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	12-13	4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>	12-13
5. Salários diárias médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	14	5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	14
6. Índices de salários diárias médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	14	6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	14
7. Salários mensais médios dos trabalhadores agrícolas permanentes . . . . .	15	7. <i>Salaires mensuels moyens des travailleurs agricoles permanents . . . . .</i>	15
8. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	16-25	8. <i>Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>	16-25
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	26	9. <i>Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	26
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal . . . . .	27-32	10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .</i>	27-32
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	33	11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>	33
<b>III — PESCA</b>			
1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .	34	1. <i>Pêche déchargée. Données générales . . . . .</i>	34
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .	34	2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>	34
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	35	3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>	35
4. Bacalhau descarregado no Continente . . . . .	35	4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . . . .</i>	35
5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	36	5. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	36



# Nota de apresentação

*Note d'introduction*

Os dados mensais das estatísticas da agricultura e da pesca, desde longa data divulgados através do «Boletim Mensal de Estatística», durante 1975 foram reunidos em boletim próprio, de publicação trimestral, o «Boletim Trimestral das Estatísticas da Agricultura e da Pesca». Este último dá agora lugar ao presente «Boletim Mensal das Estatísticas da Agricultura e da Pesca» que se inicia com dados referentes, na sua maior parte, a Janeiro de 1976.

Do novo boletim mensal, além da informação que já fazia parte do boletim trimestral, constará uma crónica sobre o andamento do ano agrícola, baseada em apreciações periódicas relativas ao último dia de cada mês, provenientes dos serviços regionais do Ministério da Agricultura e Pescas. Sempre que possível, serão publicados comentários, análises, ou simples artigos de divulgação que interessem aos sectores da agricultura e da pesca.

Assim, além de ampliada, — e continuará a sê-lo no futuro sempre que novos dados se encontrarem disponíveis — a informação deste novo boletim chegará ao público em datas muito mais próximas da ocorrência dos fenómenos.

Março, 1976

*Les données mensuelles des statistiques de l'agriculture et de la pêche, depuis longtemps divulguées à travers le «Bulletin Mensuel de Statistique», furent réunies en 1975 dans un bulletin spécial de publication trimestrielle, le «Bulletin Trimestriel des Statistiques de l'Agriculture et de la Pêche». Ce dernier a donné lieu au «Bulletin Mensuel des Statistiques de l'Agriculture et de la Pêche» qui commence avec des données dont la plupart se rapporttent à janvier 1976.*

*Ce nouveau bulletin mensuel conteindra, en plus de l'information qui faisait partie du bulletin trimestriel, une chronique sur l'état de l'année agricole. Cette chronique sera basée sur des appréciations périodiques relatives au dernier jour de chaque mois et provenant des services régionaux du Ministère de l'Agriculture et de la Pêche. Aussi souvent que possible on publierà des commentaires, des analyses ou des simples articles de divulgation qui intéressent les secteurs de l'agriculture et de la pêche.*

*Ainsi en plus d'être amplifiée, — et elle le sera encore dans le futur dès que l'on disposera de données — l'information de ce nouveau bulletin atteindra le public à des dates plus proches de l'occurrence des phénomènes.*

*mars, 1976*



## 1.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE FEVEREIRO

*Etat des cultures et prévision des récoltes au mois de février*

As condições meteorológicas das duas primeiras décadas do mês de Fevereiro, decorreram com certa instabilidade. O céu esteve muito nublado e registaram-se períodos de chuva em todo o território.

Durante a terceira década, o céu esteve geralmente limpo, excepto nos últimos dias em que se registraram aguaceiros e trovoadas especialmente nas regiões a sul do Tejo. A precipitação do mês resultou inferior ao normal nas regiões a norte do Tejo, e semelhante à normal nas regiões do sul.

As temperaturas médias foram ligeiramente superiores às normais.

Analizando o cariz meteorológico do mês, verifica-se que este foi benéfico para quase todas as culturas em curso, quer para as culturas cerealíferas quer para as leguminosas, que registraram um considerável impulso no seu desenvolvimento, melhorando francamente o seu aspecto. Todavia, as precipitações pluviométricas, ao longo do mês não foram suficientes para aumentar as reservas aquíferas, muito desfalcadas pelo longo período de seca. Caso o tempo não sofra modificações, irão surgir sérias dificuldades na rega das culturas de regadio no ciclo primaveril-estival.

O aspecto das searas melhorou em relação ao mês anterior, encontrando-se particularmente bem enraízadas e afilhadas as que foram semeadas na época própria, isto é, até meados de Dezembro.

No que diz respeito às áreas ocupadas pelos cereais de pragana e fava, calcula-se em segunda estimativa que as suas variações em relação ao ano anterior sejam de +19%, +7%, +14%, +1%, respectivamente, para o trigo de inverno, aveia, cevada e fava. Comparadas com as áreas médias do último decénio, aquelas áreas acusam variações, pela mesma ordem de culturas, de +19%, +10%, +25% e -18%.

O alargamento das áreas ocupadas ficou a dever-se não só ao prolongamento do período das sementeiras para além do normal, o que foi possível devido à ausência de chuvas, e às facilidades de crédito para as despesas da cultura, mas também à utilização de alqueives que só deveriam ser semeados no próximo ano, e de algumas terras que normalmente não seriam dedicadas à cultura cerealífera, tais como terras de montado, terras demasiado delgadas, etc.

Prosseguiu durante o mês a laboração dos lagares de azeite, actividade que em algumas regiões poderá

*Les conditions climatiques des deux premières décades du mois de février furent instables. Le ciel a été très nuageux et on a enregistré des périodes de pluies sur tout le territoire.*

*Au cours de la troisième décade le ciel a généralement été dégagé excepté les derniers jours au cours desquels on a enregistré des averses et des orages spécialement dans les régions au sud du Tage. La précipitation du mois fut inférieure à la normale dans les régions au nord du Tage et fut normale dans les régions du sud.*

*Les températures moyennes furent légèrement supérieures à la normale.*

*En analysant le profil météorologique du mois on constate que ce dernier fut bon pour presque toutes les cultures en cours, aussi bien pour les cultures de céréales que pour les légumineux qui ont enregistré un brusque développement améliorant ainsi leur aspect. Cependant, les précipitations pluviométriques au long du mois ne furent pas suffisantes pour augmenter les réserves aquifères fortement diminuées par la longue période de sécheresse. Dans le cas où le temps ne subirait pas de modifications, des sérieuses difficultés vont surgir pour l'irrigation des cultures de terrain irrigué au cours du cycle printemps-été.*

*L'aspect des cultures s'est amélioré par rapport au mois précédent. Les cultures qui furent semées à la bonne époque, c'est-à-dire mi-décembre, sont bien enracinées et présentent de beaux bourgeons.*

*En ce qui concerne les aires occupées par les céréales à arête et la fève, on calcule, en seconde estimative, que leurs variations par rapport à l'année précédente seront de +19%, +7%, +14%, +1% pour le blé d'hiver, l'avoine, l'orge et la fève. Comparées aux aires moyennes de la dernière décennie, elles accusent des variations de +19%, +10%, +25%, et -18% pour les cultures prises dans le même ordre.*

*L'élargissement des aires occupées a été dû non seulement au prolongement de la période d'encerclement au-delà de la normale, ce qui fut possible grâce à l'absence de pluies et aux facilités de crédit pour les dépenses de la culture, mais aussi à l'utilisation de jachères qui ne devaient être semées que l'année prochaine et de certaines terres qui normalement n'étaient pas consacrées à la culture de céréales comme les terres trop légères et les chênaies.*

*Les pressoirs d'huile d'olive ont travaillé tout le mois. Cette activité pourrait se prolonger dans certaines régions*

prolongar-se pelo mês de Março, em face do atraso verificado na colheita da azeitona. As fundas são, de um modo geral, regulares e o azeite é de boa qualidade. Em segunda estimativa, avalia-se a produção de azeite da campanha de 1975/76 em 536 milhares de hectolitros, produção que corresponde a 102%, 117% e 86%

*jusqu'en mars et ceci à cause du retard constaté pour la cueillette des olives. Les cueillettes sont en général régulières et l'huile d'olive est de bonne qualité. En deuxième estimative on évalue la production d'huile d'olive de la campagne 1975/76 à 536 mille hectolitres, production qui correspond à 102%, 117% et 86% par rapport à la*

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Áreas semeadas — Superficies semées									
	(a) 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1966/975 — Superficie semée dans les dix années 1966/975		(b) 100 ≡ Área semeada em 1974/975 — Superficie semée en 1974/975							
	Trigo de inverno Blé d'hiver	Centeio Seigle	Aveia Avoine	Cevada Orge	Fava Fèves	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent . . . . .	119	119	88	100	110	107	125	114	82	101
I — Viana do Castelo . . . . .	90	100	81	100	110	100	..	..	x	x
Braga . . . . .	54	100	91	80	x	x	..	..	x	x
II — Porto . . . . .	51	80	84	90	98	100	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	88	100	83	100	..	..	x	x	x	x
III — Bragança . . . . .	72	97	82	95	..	..	x	x	x	x
IV — Aveiro . . . . .	77	100	x	x	89	100	87	100	x	x
XVIII — Coimbra . . . . .	61	100	89	100	97	100	78	100	95	100
V — Viseu (Norte) . . . . .	88	100	79	100	..	..	88	100	84	100
VI — Viseu (Sul) . . . . .	85	102	112	102	x	x	62	100	x	x
VII — Guarda . . . . .	79	120	99	120	x	x	83	100	60	100
VIII — Castelo Branco . . . . .	71	100	103	100	82	100	86	100	87	100
IX — Leiria . . . . .	57	77	129	115	84	77	84	80	80	104
X — Lisboa . . . . .	85	107	105	100	88	100	98	106	90	107
X — Santarém . . . . .	68	80	51	70	72	80	91	90	87	100
XI — Portalegre . . . . .	127	110	71	90	119	120	118	100	63	90
XII — Évora . . . . .	203	150	66	100	159	130	127	120	88	100
XIII — Setúbal . . . . .	135	120	84	100	127	110	98	100	100	100
XIV — Beja . . . . .	123	115	63	100	85	90	191	180	71	100
XV — Faro . . . . .	55	100	x	x	94	100	78	100	60	100

.. Resultado nulo x Resultado ignorado.

em relação à produção do ano anterior, do penúltimo ano e à média dos últimos dez anos, respectivamente.

Devido à acção benéfica das chuvas caídas, as pastagens e as culturas forrageiras melhoraram ligeiramente o seu aspecto vegetativo, mas a sua produção como alimentação verde, ainda é muito escassa, havendo necessidade de se recorrer à utilização de fenos e rações industriais para superar as carências de alimentação dos gados.

Salvo os focos de peste suína africana, a que já se fez referência no mês anterior, e que se mantêm em estado estacionário, não se detectaram outras epizootias dignas de menção, podendo-se considerar o estado sanitário dos gados satisfatório.

De um modo geral os pomares de citrinos apresentam regular aspecto vegetativo, salvo nos locais em que foram prejudicados pelas geadas. A produção de laranja é variável tanto no que diz respeito à qualidade como à quantidade. Em última estimativa, avalia-se a sua

*production de l'année précédente, de l'avant-dernière année et à la moyenne des dix dernières années.*

*Étant donné l'action bénéfique des pluies, les pâtrages et les cultures fourragères ont légèrement amélioré leur aspect végétatif, mais la production comme alimentation verte est encore très faible. Il faut encore recourir à l'utilisation de fous et de rations industrielles afin de suppléer aux carences d'alimentation du bétail.*

*Excepté les foyers de peste africaine des porcs dont on a déjà signalé la présence le mois précédent et qui se maintiennent stationnaires, on n'a pas détecté d'autres épizooties. On peut donc considérer l'état sanitaire du bétail comme satisfaisant.*

*En général, les vergers d'agrumes présentent un aspect végétatif régulier excepté là où ils furent préjudiciables par les gelées. La production d'oranges est variable tant en ce qui concerne la qualité qu'en ce qui concerne la quantité. En dernière estimative on évalue la production*

produção em 128 milhares de toneladas, a que corresponde um acréscimo de 12% em relação à produção do ano anterior.

As feiras e os mercados foram regularmente abastecidos, não se tendo notado oscilações significativas nas cotações dos produtos agrícolas ou pecuários, excepto no que respeita à batata cujo preço registou ligeira subida. As condições de escoamento dos produtos foram normais,

d'oranges à 128 mille tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 12% par rapport à la production de l'année antérieure.

Les foires et les marchés ont été régulièrement approvisionnés, on n'a pas noté d'oscillation significatives pour la cotation des produits agricoles ou du bétail, excepté en ce qui concerne la pomme de terre dont le prix a légèrement monté. Les conditions d'écoulement des produits

## ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)  
(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: — *Unité* Azeite — 1 000 hl  
Laranja — 1 000 t

Produtos <i>Produits</i>	Produção <i>Production</i>	Índices — <i>Indices</i>		
		Base: Produção média no decénio 1966/75	Base: Produção em 1974/75 (colheita anterior)	Base: Produção em 1973/74 (penúltima colheita)
		<i>Base:</i> Production moyenne dans les dix années 1966/75	<i>Base:</i> Production en 1974/75	<i>Base:</i> Production en 1973/74
1	2	3	4	5
Azeite — <i>Huile d'olive</i> . . . . .	586	86	102	117
Laranja — <i>Oranges</i> . . . . .	128	—	112	—

verificando-se, todavia, em algumas zonas, dificuldades em relação ao vinho, cujo mercado acusa reduzido movimento.

As disponibilidades de mão-de-obra agrícola não especializada, varia de região para região, apresentando-se escassa em algumas e excedentária noutras, conforme sejam ou não regiões onde predomina o olival. Relativamente à mão-de-obra especializada existe escassez em quase todas as regiões, o que implica que certos trabalhos dependentes dessa mão-de-obra se encontram atrasados, tais como enxertia e podas.

Quanto ao nível salarial, mantém-se a informação do mês anterior.

furent normales. On a cependant noté, pour certaines régions, des difficultés en ce qui concerne le vin dont le marché accuse un mouvement réduit.

Les disponibilités de la main-d'œuvre agricole non spécialisée dépendent d'une région à l'autre, présentant un manque dans certaines régions et un surplus dans d'autres suivant que dans ces régions prédomine ou non l'olivaie. En ce qui concerne la main-d'œuvre spécialisée, il existe un manque dans presque toutes les régions ce qui entraîne que les travaux qui dépendent de cette main-d'œuvre sont en retard, comme par exemple les greffes et les tailles.

Quant au niveau salarial, il est identique à celui du mois précédent.

## RESUMO METEOROLÓGICO DE FEVEREIRO

*Résumé météorologique du mois février*

Observações	A norte do Tejo <i>Au nord du «Tejo»</i>	A sul do Tejo <i>Au sud du «Tejo»</i>	Observations
1	2	3	4
Precipitação média (mm):			Précipitations moyennes (mm):
Total do mês . . . . .	76,3	62,5	Total du mois
Desvio da normal . . . . .	— 18,0	+ 0,7	Écart de la normale
Temperatura do ar (°C):			Température de l'air (°C):
Média do mês . . . . .	8,7	11,2	Moyenne du mois
Desvio da normal . . . . .	+ 0,6	+ 0,8	Écart de la normale

Do Serviço Meteorológico Nacional — *Éléments fournis par le Service National de Météorologie.*

## II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

### 1.— Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1976

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisbonne et Porto	Total de peso limpo Total du poids net	Bovinos — Bovins					
		Total		Adolescentes — Adolescents		Adultos — Adultes	
		I	I	I	I	I	I
		kg	c	kg	c	kg	c
1	2	3	4	5	6	7	8
TOTAL . . . . .	{ 1975 16 270 576	36 637	7 558 842	11 907	1 565 043	24 730	5 993 799
	{ 1976 16 348 356	35 433	6 965 764	13 076	1 655 400	22 357	5 310 364
Continente . . . . .	{ 1975 15 852 975	34 949	7 230 459	11 690	1 527 969	23 259	5 702 490
	{ 1976 15 824 960	33 296	6 559 920	12 854	1 622 295	20 442	4 937 625
Aveiro . . . . .	1 231 183	3 296	621 733	1 231	146 442	2 065	475 291
Beja . . . . .	313 196	271	65 496	27	6 231	244	59 265
Braga . . . . .	1 272 408	3 935	548 036	2 052	157 329	1 883	390 707
Bragança . . . . .	119 131	559	80 744	467	59 345	92	21 399
Castele Branco . . . . .	250 453	386	67 636	144	14 615	242	53 021
Coimbra . . . . .	623 482	1 210	280 906	416	82 877	794	198 029
Évora . . . . .	329 712	427	93 143	226	48 049	201	45 094
Faro . . . . .	336 783	402	104 393	150	38 188	252	66 205
Guarda . . . . .	213 135	341	60 512	78	8 112	263	52 400
Leiria . . . . .	804 955	1 649	399 900	487	101 482	1 162	298 418
Lisboa . . . . .	3 085 554	7 540	1 752 784	2 168	350 369	5 372	1 402 415
Portalegre . . . . .	289 819	173	38 505	57	11 784	116	26 721
Porto . . . . .	1 932 777	5 420	998 404	2 252	193 624	3 168	804 780
Santarém . . . . .	1 457 243	2 310	540 009	338	71 510	1 972	468 499
Setúbal . . . . .	2 491 615	1 262	315 516	420	106 731	842	208 785
Viana do Castelo . . . . .	249 663	1 323	198 942	521	28 593	802	170 349
Vila Real . . . . .	265 444	1 546	181 170	1 191	110 468	355	70 702
Viseu . . . . .	558 407	1 246	212 091	629	86 546	617	125 545
Açores . . . . .	{ 1975 296 261	1 075	213 297	66	9 814	1 009	203 483
	{ 1976 322 074	1 237	239 558	78	9 527	1 159	230 031
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	124 698	470	90 789	28	3 298	442	87 491
Horta (Faial) . . . . .	37 376	151	31 066	2	412	149	30 654
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	160 000	616	117 703	48	5 817	568	111 856
Madeira — Funchal . . . . .	{ 1975 121 340	613	115 086	151	27 260	462	87 826
	{ 1976 201 322	900	166 286	144	23 578	756	142 708
Cidades { Lisboa . . . . .	"734 038	"2 230	"580 504	"157	"16 714	"2 073	"563 790
Villes { Porto . . . . .	"350 722	"1 146	"214 592	"500	"43 374	"646	"171 218
Distritos e cidades de Lisboa e Porto		Ovinos — Ovins		Caprinos — Caprins		Suínos — Porcins	
		I	I	I	I	Equídeos — Equidés	
		c	kg	c	kg	c	kg
9	10	11	12	13	14	15	16
TOTAL . . . . .	{ 1975 73 835	693 222	23 746	141 568	115 944	7 529 260	5 419
	{ 1976 69 160	691 224	19 044	121 041	132 839	8 481 629	545
Continente . . . . .	{ 1975 73 794	692 492	23 726	141 236	114 858	7 441 104	5 419
	{ 1976 69 125	690 604	19 016	120 660	131 440	8 365 078	545
Aveiro . . . . .	1 157	13 549	838	6 749	9 331	589 152	..
Beja . . . . .	2 860	30 270	392	3 702	2 899	213 728	..
Braga . . . . .	790	6 181	1 041	4 288	12 457	713 903	..
Bragança . . . . .	154	1 156	377	1 657	457	35 574	..
Castelo Branco . . . . .	10 045	32 075	3 993	16 874	2 078	133 868	..
Coimbra . . . . .	1 856	21 728	1 454	12 190	5 942	303 663	38
Évora . . . . .	2 450	33 975	516	6 336	2 360	196 258	4 995
Faro . . . . .	4 459	65 652	1 116	13 223	1 804	153 515	..
Guarda . . . . .	2 663	11 497	155	624	2 279	140 502	..
Leiria . . . . .	1 073	14 337	2 488	11 839	5 476	378 879	..
Lisboa . . . . .	17 014	192 663	390	3 210	17 525	1 067 187	425
Portalegre . . . . .	5 287	54 920	619	6 435	2 233	189 959	..
Porto . . . . .	3 688	38 358	604	3 332	14 951	891 439	8
Santarém . . . . .	3 967	56 371	2 553	14 112	12 254	846 751	1 244
Setúbal . . . . .	8 521	96 276	536	6 018	31 087	2 061 056	74
Viana do Castelo . . . . .	263	2 627	30	304	759	47 790	..
Vila Real . . . . .	386	4 181	373	2 553	988	77 540	..
Viseu . . . . .	2 492	14 788	1 541	7 214	6 560	324 314	..
Açores . . . . .	{ 1975 23	387	2	23	1 022	82 554	..
	{ 1976 14	264	5	74	963	82 178	..
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	7	81	..	..	357	33 828	..
Horta (Faial) . . . . .	..	..	..	..	62	6 310	..
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	7	183	5	74	544	42 040	..
Madeira — Funchal . . . . .	{ 1975 18	343	18	309	64	5 602	..
	{ 1976 21	356	23	307	436	34 373	..
Cidades { Lisboa . . . . .	"7 668	"87 178	"48	"358	"150	"13 783	"321
Villes { Porto . . . . .	"1 855	"20 138	"141	"654	"2 130	"115 338	"52 215

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimation étant donné que les dépouillages des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

**2.—Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente**

*Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent*

Meses — Mois	Frangos — Poulets			Ovos — Oeufs	
	Número — Numéro	Peso limpo — Poids net		Número — Numéro	Peso — Poids
	1 000	t		1 000	t
1	2	3		4	5
<b>1974</b>					
I a XII . . . . .	69 066	81 558		433 886	23 864
I . . . . .	5 394	6 203		41 100	2 261
II . . . . .	5 010	5 712		35 080	1 929
III . . . . .	5 123	6 194		39 339	2 164
IV . . . . .	4 826	5 786		33 681	1 852
V . . . . .	5 459	6 436		33 666	1 852
VI . . . . .	5 784	6 455		33 718	1 854
VII . . . . .	6 259	7 117		37 505	2 063
VIII . . . . .	5 909	6 908		34 951	1 922
IX . . . . .	6 770	7 880		35 264	1 940
X . . . . .	6 388	8 119		37 234	2 048
XI . . . . .	6 058	7 524		32 795	1 804
XII . . . . .	6 086	7 224		39 553	2 175
<b>1975</b>					
I a XII . . . . .	69 411	81 764	" 446 566	" 24 560	
I . . . . .	4 896	5 929	43 826	2 410	
II . . . . .	4 579	5 252	38 918	2 140	
III . . . . .	4 480	5 071	40 262	2 214	
IV . . . . .	5 184	5 925	34 320	1 888	
V . . . . .	6 143	7 003	34 695	1 908	
VI . . . . .	6 387	7 313	34 824	1 915	
VII . . . . .	6 525	7 471	" 37 070	" 2 039	
VIII . . . . .	6 528	7 840	" 37 688	" 2 073	
IX . . . . .	6 659	7 724	" 36 055	" 1 983	
X . . . . .	5 895	7 275	" 38 200	" 2 101	
XI . . . . .	5 835	7 364	" 34 643	" 1 905	
XII . . . . .	6 300	7 597	" 36 035	" 1 984	

### 3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1976

Produtos — Products	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro — Janvier			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
01.02.01 e 01.02.02 — Gado bovino, vivo . . . . .	..	..	..	..
01.02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.02.06 — Bois — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.02.07 — Vacas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.02.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.03 — Gado suíno, vivo — n.º { importação — 292 } { exportação — .. }	23,4	1 968,0	..	..
01.05 — Aves de capoeira, vivas . . . . .	2,6	2 843,7	0,5	73,7
01.05.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 68 280 } { exportação — 11 650 }	2,6	2 843,7	0,5	73,7
02.01.01 — Carne de gado bovino . . . . .	1 901,0	43 939,9	..	..
02.01.03.02 — Carne da espécie suína . . . . .	22,4	406,4	..	..
04.01 — Leite e nata, frescos . . . . .	473,8	2 732,3	..	..
04.01.00.01 — Leite fresco . . . . .	473,8	2 732,3	..	..
04.02.00.01 — Leite em pó . . . . .	531,0	8 970,6	19,7	1 065,3
04.02.00.02 — Leite condensado . . . . .	9,3	147,7	..	..
04.03 — Manteiga . . . . .	1,2	56,2	0,2	8,1
04.04 — Queijo . . . . .	68,7	2 810,1	38,7	2 717,9
05.04 — Tripas, bexigas e buchos . . . . .	147,0	7 048,8	88,2	8 945,6
06.03 — Flores e botões de flores . . . . .	0,5	81,2	10,1	1 263,7
07.01.01.01 — Batata para semente . . . . .	10 299,3	121 397,7	6,6	62,8
07.01.01.02 — Batata para consumo . . . . .	2 080,4	14 632,2	80,9	968,3
07.02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	0,7	20,1	27,7	619,6
07.04 — Produtos hortícolas desidratados . . . . .	2,0	101,2	65,8	4 710,0
07.05 — Legumes secos, em grão . . . . .	1 082,7	9 320,3	430,9	17 049,4
07.05.02 — Feijão . . . . .	939,7	7 983,8	354,0	3 672,3
07.05.03 — Grão-de-bico . . . . .	..	..	52,0	908,8
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e de melões . . . . .	2 186,2	19 155,2	676,3	12 009,9
08.01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	1 949,5	14 908,5	..	..
08.03 — Fígues frescos ou secos . . . . .	..	..	300,1	355,9
08.05.00.04 — Amêndoa com casca . . . . .	..	..	5,9	323,8
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo . . . . .	..	..	35,5	1968,1
08.05.00.52 — Pinhões em miolo . . . . .	..	..	13,3	1607,9
08.05.00.64 — Castanhas frescas . . . . .	..	..	..	..
09.01 — Café . . . . .	564,8	14 062,0	11,4	541,5
09.02 — Chá . . . . .	42,2	1 336,6	0,3	37,1
Capítulo 10.º — Cereais . . . . .	13 243,3	55 766,5	21,0	166,4
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	4 997,8	22 792,2	..	..
10.02 — Centeio . . . . .	..	..	..	..
10.03 — Cevada . . . . .	..	..	1,2	14,4
10.04 — Aveia . . . . .	..	..	..	..
10.05 — Milho . . . . .	8 130,9	31 369,0	19,8	152,0
10.06 — Arroz . . . . .	17,9	300,3	..	..
12.01 — Sementes e frutos oleaginosos . . . . .	4 244,4	47 520,6	256,8	265,2
12.01.01.14 — Coconote . . . . .	199,9	625,0	..	..
12.01.01.18 — Copra . . . . .	440,0	3 984,4	..	..
12.01.05.04 — Cártamo . . . . .	2 542,4	28 665,0	..	..
15.07 — Óleos e gorduras de origem vegetal . . . . .	1 821,1	25 132,4	129,5	2 420,1
15.07.01 e 15.07.02 — Azeite . . . . .	..	..	..	..
17.01 — Açúcar . . . . .	1,1	13,6	4 112,5	45 776,2
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados . . . . .	262,9	13 540,2	0,5	38,9
18.01 — Cacau, mesmo torrado . . . . .	226,9	11 299,7	..	..
18.04 — Manteiga de cacau . . . . .	..	..	..	..
19.02 — Preparados para alimentação de crianças . . . . .	52,3	2 523,9	76,4	4 291,8
20.02 — Produtos hortícolas conservados sem vinagre . . . . .	3,3	213,2	15 915,0	223 168,4
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas . . . . .	0,2	9,5	87,5	3 395,6
20.02.02.21 — Polpas ou massas de tomate . . . . .	..	..	15 210,5	211 608,1
20.02.02.28 — Tomate pelado . . . . .	..	..	18,9	172,9
20.05 — Doces e compotas, de frutos . . . . .	0,2	10,7	12,5	290,9
20.06 — Frutas conservadas . . . . .	241,5	427,0	1,3	29,9
20.07 — Sumos de frutos, não fermentados . . . . .	32,8	1 141,8	652,1	767,3
22.03 — Cerveja . . . . .	1,6	17,8	134,1	717,0
22.05 — Vinhos e mostos de uvas, abafado com álcool . . . . .	4,5	225,7	30 873,8	289 727,5
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto . . . . .	4,1	182,7	3 433,9	135 912,7
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos . . . . .	0,02	1,9	5 202,8	100 123,6
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos . . . . .	0,02	1,5	10 568,3	37 348,6

**3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

(continuação — *suite*)

1976

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.04 — Aguardentes . . . . .	..	..	126,5	3 674,4
22.09.07.04 e 22.09.08.04 — Whisky . . . . .	285,5	10 283,7	18,9	523,5
23.01 — Farinha em pó de carne e peixe . . . . .	1 622,4	11 853,5	257,5	980,2
23.04 — Bagáço de oleaginosas e outros resíduos . . . . .	9 967,0	44 695,5	100,1	85,5
23.07 — Preparados forraginosos e outros . . . . .	1 026,9	16 294,8	5,5	376,6
24.01 — Tabaco não manipulado . . . . .	263,6	13 674,9	..	..
25.03 — Enxofre . . . . .	3 000,0	6 943,0	..	..
28.38.08 e 28.38.09 — Sulfato de cobre . . . . .	..	..	..	..
Capítulo 31.º — Adubos . . . . .	20 109,2	71 675,7	8 495,0	16 039,9
31.02 — Adubos azotados . . . . .	360,1	2 210,3	6 495,0	12 446,1
31.03 — Adubos fosfatados . . . . .	..	..	2 000,0	3 593,8
31.04 — Adubos potássicos . . . . .	9 550,0	21 922,7	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás . . . . .	..	..	1 427,3	9 590,4
38.08.03.01 — Pez louro . . . . .	..	..	5 656,1	57 518,8
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc. . . . .	71,6	6 146,3	53,0	755,3
40.01 a 04 — Borracha em bruto . . . . .	3 212,6	54 176,8	..	..
Capítulo 41.º — Peles e couros . . . . .	778,1	19 708,9	112,5	8 460,4
44.03 — Madeira em bruto . . . . .	0,5	554,2	5 148,5	8 786,9
44.05 — Madeira, simplesmente serrada . . . . .	44,8	607,8	37 059,3	99 009,5
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça . . . . .	107,5	4 806,6	10 046,1	270 215,3
45.01 — Cortiça em bruto . . . . .	..	..	5 106,5	29 208,4
45.02.01 — Cortiça em prancha . . . . .	102,4	4 222,0	1 487,5	27 012,1
45.03.00.02 — Rolhas de cortiça . . . . .	..	..	1 389,2	141 615,4
45.04.00.20 — Aglomerados puros de cortiça para revestimento . . . . .	..	..	177,9	5 802,9
45.04.00.21 — Aglomerados puros de cortiça para isolamento térmico . . . . .	..	..	510,3	8 834,4
47.01 — Pastas para o fabrico de papel . . . . .	595,0	7 085,0	23 441,2	208 267,7
53.01 — Lã em rama . . . . .	337,9	14 756,9	..	..
55.01 — Algodão em rama . . . . .	10 495,9	350 237,1	0,1	7,5
57.04 — Fibras têxteis vegetais . . . . .	1 512,4	1 624,8	..	..
57.04.03.01 — Sisal . . . . .	1 203,3	13 965,5	..	..
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc. . . . .	55,9	927,9	50,3	2 631,6
82.02.01 — Serras e serrotas, manuais, e respectivas folhas . . . . .	0,3	132,9	3,6	344,9
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo . . . . .	40,2	3 244,1	0,2	38,0
84.25 — Máquinas para colheita . . . . .	25,0	3 653,2	00,5	3,9
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios . . . . .	2,7	597,8	..	..
84.27 — Prenses, esmagadoras e outros aparelhos para o fabrico de vinho, sidra e semelhantes . . . . .	..	..	..	..
87.01.00.06, 87.01.00.08, 87.01.00.21 e 87.01.00.29 — Tractores, incluindo os tractores guinchos — n.º { importação — 333 } . . . . .	352,8	25 834,1	..	..

**4.—Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas**  
*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Janeiro de 1976

Janvier 1976

Distritos <i>Districts</i>	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau-de-vie</i>	Homens — <i>Hommes</i>				
				Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	
				Mestre <i>Maitre</i>	Outros <i>Autres</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8	
<b>Continente</b>								
Aveiro . . . . .	{ 1975 135,00			×	×	×	×	149,00
	{ 1976 180,00	×		×	×	×	×	215,00
Beja . . . . .	{ 1975 160,00	×		×	186,66	160,00	160,00	175,00
	{ 1976 185,00	×		×	200,00	195,00	190,00	180,00
Braga . . . . .	{ 1975 ×		×	×	150,00	113,33	×	136,66
	{ 1976 ×		×	120,00	150,00	120,00	×	190,00
Bragança . . . . .	{ 1975 148,00	×		×	186,66	143,33	126,00	172,50
	{ 1976 126,00	×		×	200,00	162,50	×	178,66
Castelo Branco . . . . .	{ 1975 ×		×	×	210,00	175,66	×	150,00
	{ 1976 ×		×	×	260,00	235,00	×	187,00
Coimbra . . . . .	{ 1975 ×		×	×	233,33	173,33	140,00	140,00
	{ 1976 216,00	×		140,00	200,00	170,00	216,00	200,00
Évora . . . . .	{ 1975 183,33	175,00		×	180,00	170,00	182,50	195,00
	{ 1976 200,00	×		×	200,00	180,00	180,00	×
Faro . . . . .	{ 1975 175,00	×		×	180,00	150,00	170,00	186,66
	{ 1976 ×		×	×	220,00	210,00	×	200,00
Guarda . . . . .	{ 1975 137,50	210,00		×	225,00	125,00	130,00	163,33
	{ 1976 160,00	250,00		×	260,00	160,00	160,00	188,33
Leiria . . . . .	{ 1975 134,00	×		×	250,00	200,00	134,00	200,00
	{ 1976 ×	250,00		×	×	×	×	250,00
Lisboa . . . . .	{ 1975 ×		×	×	×	×	190,00	210,00
	{ 1976 180,00	×		×	×	×	×	260,00
Portalegre . . . . .	{ 1975 160,00	160,00		×	227,50	167,50	175,00	165,00
	{ 1976 200,00	×		×	×	×	220,00	×
Porto . . . . .	{ 1975 125,00	177,50		×	225,00	135,00	125,00	152,50
	{ 1976 145,00	×		×	202,50	157,50	150,00	172,50
Santarém . . . . .	{ 1975 ×		×	×	225,00	170,00	160,00	160,00
	{ 1976 ×		165,00	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	{ 1975 180,00	180,00		×	×	×	170,00	180,00
	{ 1976 240,00	250,00		×	×	×	×	250,00
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975 150,00	×		×	×	×	×	175,00
	{ 1976 180,00	×		×	×	×	×	210,00
Vila Real . . . . .	{ 1975 ×	250,00		×	200,00	127,50	×	197,50
	{ 1976 ×	×		×	×	×	×	230,00
Viseu . . . . .	{ 1975 115,00	×		×	107,50	115,00	115,00	141,66
	{ 1976 230,00	×		190,00	220,00	180,00	×	×
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975 110,00	×		×	×	×	110,00	×
	{ 1976 120,00	×		×	×	×	120,00	×
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975 ×		×	×	×	×	×	×
	{ 1976 ×		×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975 ×		×	×	×	×	×	×
	{ 1976 ×		×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal . .	{ 1975 113,50	×	200,00	×	×	×	113,50	×
	{ 1976 135,00			×	×	×	134,00	140,00

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

#### 4.— Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

(continuação —suite)

Valores em escudos

Janeiro de 1976

Janvier 1976

Distritos	Homens				Mulheres — Femmes				Tratamentos fitossanitários	
	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Tratements phyto-sanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>						
				Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	{ 1975	141,00	—	x	134,50	67,00	85,62	70,00	x	
	{ 1976	215,00	—	x	190,00	90,00	100,00	90,00	x	
Beja . . . . .	{ 1975	190,00	—	160,00	160,00	95,00	120,00	80,00	x	
	{ 1976	x	—	x	180,00	137,50	130,00	100,00	x	
Braga . . . . .	{ 1975	118,75	—	115,00	102,00	80,00	65,00	40,00	90,00	
	{ 1976	156,66	—	x	126,25	65,00	81,66	50,00	x	
Bragança . . . . .	{ 1975	147,00	—	x	131,00	95,00	82,50	63,33	x	
	{ 1976	172,00	—	x	141,60	101,66	87,00	68,33	x	
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	127,00	—	127,00	135,66	90,00	72,50	x	x	
	{ 1976	x	—	167,00	150,66	105,00	x	100,00	x	
Coimbra . . . . .	{ 1975	140,00	—	110,00	139,16	85,00	98,00	65,00	x	
	{ 1976	157,20	—	176,00	147,66	85,00	95,60	50,00	128,00	
Évora . . . . .	{ 1975	190,00	—	151,75	158,33	132,50	118,00	96,66	120,00	
	{ 1976	x	—	186,66	175,00	127,50	128,00	100,00	120,00	
Faro . . . . .	{ 1975	186,66	—	163,33	151,25	86,66	65,00	x	x	
	{ 1976	190,00	—	170,00	155,00	100,00	100,00	80,00	x	
Guarda . . . . .	{ 1975	110,66	—	140,00	126,75	67,50	68,12	x	85,00	
	{ 1976	135,00	—	160,00	140,60	62,50	88,12	x	100,00	
Leiria . . . . .	{ 1975	155,00	—	169,33	158,00	98,16	94,66	59,00	x	
	{ 1976	185,00	—	200,00	200,00	143,50	127,00	100,00	x	
Lisboa . . . . .	{ 1975	190,00	—	x	193,33	90,00	120,00	x	x	
	{ 1976	180,00	—	210,00	177,50	130,00	x	130,00	120,00	
Portalegre . . . . .	{ 1975	x	—	170,00	153,33	113,33	110,00	83,33	x	
	{ 1976	x	—	x	170,00	100,00	110,00	x	x	
Porto . . . . .	{ 1975	160,00	—	155,00	136,00	102,50	97,50	x	x	
	{ 1976	167,50	—	165,00	152,50	112,50	100,00	x	105,00	
Santarém . . . . .	{ 1975	160,00	—	158,33	160,83	90,00	114,16	62,50	x	
	{ 1976	x	—	190,00	200,00	130,00	148,25	100,00	x	
Setúbal . . . . .	{ 1975	190,00	—	180,00	160,00	90,00	100,00	90,00	100,00	
	{ 1976	250,00	—	240,00	195,00	90,00	130,00	90,00	145,00	
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	156,66	—	x	140,00	85,00	103,33	72,50	x	
	{ 1976	190,00	—	x	150,00	85,00	106,66	75,00	x	
Vila Real . . . . .	{ 1975	156,25	—	140,00	133,00	92,50	85,00	55,00	x	
	{ 1976	175,00	—	x	163,33	150,00	106,66	70,00	x	
Viseu . . . . .	{ 1975	120,00	—	135,00	113,33	65,00	76,66	60,00	x	
	{ 1976	130,00	—	x	150,00	120,00	85,00	65,00	x	
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . .	{ 1975	x	x	110,00	110,00	x	x	x	x	
	{ 1976	x	x	120,00	120,00	x	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	160,00	100,00	x	x	
	{ 1976	x	x	x	x	100,00	100,00	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	{ 1975	x	120,00	x	100,00	50,00	x	x	x	
	{ 1976	x	x	x	100,00	70,00	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	{ 1975	x	—	90,00	116,88	65,00	71,20	47,75	x	
	{ 1976	x	—	140,00	136,25	81,00	87,83	61,75	x	

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato.

**5.— Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas—Continente (a)**  
*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles—Continent*

Anos — Années Meses — Mois	1974	1975												1976	
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII		
Espécies de trabalho rural e sexos — Espèces de travail rural et sexes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Trabalhos gerais — Travaux généraux															
Homens — Hommes . . . . .	104,0	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0	169,1	
Mulheres — Femmes . . . . .	62,2	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8	112,7	
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information (b)															
Homens . . . . .	122,8	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5	209,0	

**6— Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas—Continente (a)**  
*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles—Continent*

Anos — Années Meses — Mois	1974	Índices — Indices Base (100): 1968												1976	
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII		
Espécies de trabalho rural e sexos — Espèces de travail rural et sexes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Trabalhos gerais — Travaux généraux															
Homens — Hommes . . . . .	194,0	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2	315,5	
Mulheres — Femmes . . . . .	196,8	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	339,9	343,4	349,1	353,8	356,6	
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information (b)															
Homens . . . . .	200,7	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	282,2	276,8	293,6	317,8	341,5	

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens distritaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.

(b) Abrange todos os trabalhos não gerais discriminados no quadro 4 — Ils contiennent tous les travaux non généraux discriminés au tableau 4.

**7.—Salários mensais médios dos trabalhadores agrícolas permanentes**

*Salaires mensuels moyens des travailleurs agricoles permanents*

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Janeiro de 1976

Janvier 1976

Distritos Districts	Capataz <i>Chef d'escouade</i>	Condutor de animais <i>Conducteur d'animaux</i>	Criado da lavoura <i>Garçon de ferme</i>	Estufheiro (Açores) <i>Charge des travaux de serre</i>	Feitor <i>Regisseur salarié</i>	Hortelão <i>Maratcher</i>	Tractorista e condutor de máquinas <i>Chauffeur de tracteur et conducteur de machines</i>	Pastor e guardador de gado <i>Berger et gardien de troupeau</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>Continente</b>								
Aveiro . . . . .	{ 1975 1976	x x	x x	1 400 x	— —	x x	x x	x x
Beja . . . . .	{ 1975 1976	4 725 4 750	3 983 4 500	4 025 4 500	— —	5 750 6 000	4 180 4 500	5 010 5 150
Braga . . . . .	{ 1975 1976	x x	x x	1 666 1 650	— —	3 150 3 000	x x	3 500 5 000
Bragança . . . . .	{ 1975 1976	x 1 800	x x	2 260 2 320	— —	2 525 2 950	x 1 000	3 500 3 600
Castelo Branco . . . . .	{ 1975 1976	3 500 4 000	2 800 3 600	3 100 3 550	— —	4 000 4 750	3 500 4 000	4 500 4 625
Coimbra . . . . .	{ 1975 1976	3 150 4 000	2 400 4 300	2 350 3 400	— —	3 760 4 687	3 000 4 000	3 816 5 625
Évora . . . . .	{ 1975 1976	4 433 4 933	4 025 4 450	3 925 4 325	— —	4 500 x	3 800 2 075	4 875 3 875
Faro . . . . .	{ 1975 1976	3 500 4 000	2 650 1 800	2 700 2 400	— —	4 666 4 500	3 966 2 500	4 333 4 500
Guarda . . . . .	{ 1975 1976	2 250 2 750	1 750 2 500	1 875 2 000	— —	2 625 3 750	x x	3 450 4 250
Leiria . . . . .	{ 1975 1976	3 500 4 000	x x	x x	— —	3 500 x	2 000 x	4 525 6 000
Lisboa . . . . .	{ 1975 1976	4 833 5 000	3 650 3 300	3 500 3 300	— —	5 666 5 500	4 700 4 750	5 033 4 250
Portalegre . . . . .	{ 1975 1976	4 833 5 000	4 405 4 500	4 024 4 000	— —	6 233 5 000	4 350 4 000	5 003 5 000
Porto . . . . .	{ 1975 1976	x x	x x	1 466 2 000	— —	3 233 3 400	1 800 2 000	3 875 4 333
Santarém . . . . .	{ 1975 1976	3 950 6 000	3 433 5 600	3 400 5 600	— —	4 876 7 000	3 466 5 200	3 950 6 033
Setúbal . . . . .	{ 1975 1976	4 100 5 400	3 450 4 000	3 100 3 000	— —	6 333 7 000	3 325 4 000	4 450 5 700
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975 1976	x x	x x	1 200 1 200	— —	3 500 3 500	x x	4 150 4 250
Vila Real . . . . .	{ 1975 1976	x 2 500	x x	1 700 1 800	— —	2 350 3 000	x x	4 250 5 000
Viseu . . . . .	{ 1975 1976	2 000 x	x x	x x	— —	2 000 x	1 800 x	2 900 5 000
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975 1976	x x	x x	2 800 3 500	x x	x x	x x	3 500 4 000
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975 1976	x 4 000	x x	x 4 000	x x	x 4 000	x x	x 5 800
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975 1976	x x	x x	2 000 4 000	2 500 x	3 000 x	2 000 x	3 400 4 000
Madeira — Funchal . . .	{ 1975 1976	1 800 3 300	x x	1 800 2 000	— —	x x	x x	x x

Nota: Além do ordenado mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas, variáveis de região para região — Note: Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables de région à région.

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
*Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale*

Janeiro de 1976

Janvier 1976

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles											
	Abóbora Potiron	Agrião Crésson	Alface Laitue	Alho Ail	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Couve — Chou					
							Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard	Penca «Penca»	Repolho Pommé	
	ESC/kg	ESC/ l/molho — botte	ESC/ /unidade — unité				ESC/kg					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	{ 1975 1976	x x	x x	x x	25,00 x	5,75 7,50	5,33 10,00	x x	x 3,00	4,00 6,00	3,00 5,00	6,00 5,00
Beja . . . . .	{ 1975 1976	2,75 x	2,50 3,00	2,10 4,00	21,42 31,00	8,08 10,60	5,58 12,20	5,70 6,50	5,00 6,25	5,50 6,33	5,00 3,00	5,25 5,50
Braga . . . . .	{ 1975 1976	x x	2,50 x	1,00 x	20,00 24,00	5,37 7,00	2,86 12,00	3,00 x	1,25 2,50	2,25 x	3,00 x	3,50 8,00
Bragança . . . . .	{ 1975 1976	1,50 1,50	1,50 2,50	3,50 x	21,66 27,50	4,33 5,50	4,62 x	8,00 5,00	2,00 x	6,00 4,00	4,66 3,66	6,37 5,00
Castelo Branco . . . . .	{ 1975 1976	x x	x x	1,00 2,00	22,33 35,00	5,66 9,33	6,50 12,50	x x	5,00 3,00	x x	x x	x x
Coimbra . . . . .	{ 1975 1976	x 2,80	1,00 1,50	1,00 x	23,33 30,00	5,00 7,30	5,00 8,00	x 5,00	1,75 3,00	4,50 4,50	4,50 4,00	3,50 3,00
Évora . . . . .	{ 1975 1976	1,00 1,50	2,25 4,37	1,78 2,42	21,16 27,00	5,58 11,07	6,00 8,35	6,60 7,80	3,75 3,60	4,10 4,90	4,12 4,10	5,00 5,42
Faro . . . . .	{ 1975 1976	3,00 4,00	1,75 5,00	1,83 2,83	18,00 25,00	7,00 7,66	4,00 9,00	3,33 6,00	5,00 x	3,83 x	x x	2,33 x
Guarda . . . . .	{ 1975 1976	x x	3,50 3,00	2,25 3,16	13,00 x	4,75 7,33	4,33 9,16	x x	2,83 4,25	4,00 5,75	5,00 8,00	3,50 6,33
Leiria . . . . .	{ 1975 1976	4,00 4,25	1,83 2,50	2,33 2,00	19,66 34,00	6,12 8,66	5,10 7,66	4,00 5,50	3,33 3,75	3,16 4,33	3,00 x	3,00 4,00
Lisboa . . . . .	{ 1975 1976	1,92 2,33	2,33 2,83	2,83 3,50	21,66 38,75	6,75 7,80	4,50 13,00	6,00 9,00	6,00 x	3,25 6,00	3,75 6,50	4,25 3,00
Portalegre . . . . .	{ 1975 1976	x x	4,36 6,00	3,07 3,83	23,70 34,00	8,36 9,66	5,96 9,66	8,40 10,83	4,85 9,00	6,26 8,50	x 9,00	6,20 8,50
Porto . . . . .	{ 1975 1976	x x	1,50 x	1,00 x	14,50 37,50	5,75 6,87	4,75 12,25	4,00 10,00	2,16 3,33	4,00 8,00	2,50 3,75	2,85 5,85
Santarém . . . . .	{ 1975 1976	3,50 x	x 4,00	2,50 4,00	32,50 45,00	8,75 9,33	7,00 12,33	6,25 x	3,50 5,00	4,50 7,37	4,00 4,00	5,37 6,66
Setúbal . . . . .	{ 1975 1976	2,00 x	3,33 1,00	2,25 2,00	20,33 40,00	6,66 8,00	5,16 x	6,66 7,00	1,00 x	4,33 5,00	x x	4,33 5,00
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975 1976	x x	4,00 4,50	x x	23,33 37,50	8,00 9,00	5,00 10,00	x x	3,75 4,00	x x	x x	
Vila Real . . . . .	{ 1975 1976	1,30 x	2,00 x	2,50 x	22,66 26,66	5,50 7,50	6,50 8,00	x x	3,25 x	5,00 x	3,50 x	
Viseu . . . . .	{ 1975 1976	3,00 x	x x	x x	x 30,00	7,00 x	4,33 6,25	x x	5,00 x	6,00 x	x x	6,00
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975 1976	4,00 6,00	x x	x 5,00	5,00 x	10,00 16,00	8,00 10,00	x x	3,00 4,00	x x	x x	6,00 7,00
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975 1976	x x	x x	x 2,50	x 30,00	x 10,00	x 10,00	x 3,50	x 3,00	x x	x 10,00	x 15,00
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975 1976	1,75 x	1,25 x	1,25 x	27,50 x	x x	4,50 x	4,50 x	x x	x x	1,75 x	
Madeira — Funchal . . .	{ 1975 1976	2,30 2,50	5,00 x	2,00 2,25	30,00 30,00	10,00 10,67	5,50 10,20	8,00 11,00	2,75 3,75	x x	3,00 x	2,33 5,50

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação — suite)

Janeiro de 1976

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)									Tubérculos, legumes secos e raízes Tubercules, légumes secs et racines		
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de Jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata -doce <i>Patache</i>	Ervilha <i>Pois</i>
	ESC/kg	ESC/ molho	ESC/kg	ESC/molho			ESC/kg					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	{ 1975	x	x	x	2,00	x	3,00	x	x	x	2,75	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	6,00	x	x	x	7,33	x
Beja . . . . .	{ 1975	x	3,00	x	2,25	3,87	3,00	x	2,00	x	3,70	4,00
	{ 1976	x	6,50	x	5,00	4,10	5,00	x	3,75	6,00	7,13	x
Braga . . . . .	{ 1975	x	x	x	5,00	2,25	4,50	x	x	x	3,36	x
	{ 1976	x	x	x	7,00	5,00	6,25	x	x	x	7,08	x
Bragança . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	4,25	1,00	x	x	x	2,86	x
	{ 1976	x	x	x	x	1,00	1,00	x	x	x	6,40	15,19
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	x	x	x	3,66	2,50	3,00	x	x	x	3,20	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7,75	x
Coimbra . . . . .	{ 1975	x	x	x	3,00	2,00	3,25	x	1,00	x	2,85	x
	{ 1976	x	x	x	6,25	2,25	2,50	x	4,00	5,00	7,05	12,66
Évora . . . . .	{ 1975	x	5,00	x	2,75	3,00	3,10	x	2,50	x	3,30	x
	{ 1976	13,50	5,50	11,00	3,50	3,50	5,12	x	3,66	x	6,38	x
Faro . . . . .	{ 1975	15,25	2,50	9,33	6,16	2,00	6,00	x	2,00	x	4,08	5,00
	{ 1976	18,66	x	18,50	2,00	2,66	1,75	8,00	2,50	5,00	10,13	6,00
Guarda . . . . .	{ 1975	x	x	x	4,83	x	3,25	x	x	x	2,90	x
	{ 1976	x	x	x	7,50	7,00	4,75	x	x	x	7,95	x
Leiria . . . . .	{ 1975	x	3,00	x	3,75	4,00	3,33	x	2,50	x	3,16	5,00
	{ 1976	x	5,00	x	6,00	4,50	6,33	x	2,50	7,00	6,63	5,00
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	2,50	x	4,26	2,83	5,00	x	2,25	x	3,62	5,00
	{ 1976	x	x	x	5,87	3,37	9,16	x	6,25	x	7,83	x
Portalegre . . . . .	{ 1975	x	4,60	x	2,50	3,82	4,03	x	3,40	x	3,26	x
	{ 1976	x	5,33	x	6,00	5,16	6,00	x	5,00	x	5,25	x
Porto . . . . .	{ 1975	x	x	x	4,50	3,00	3,00	x	x	x	3,40	x
	{ 1976	x	x	x	9,25	5,00	5,00	x	x	x	7,29	x
Santarém . . . . .	{ 1975	x	5,00	x	x	3,12	4,12	x	3,00	x	3,88	x
	{ 1976	x	x	x	x	4,37	5,83	x	x	x	6,67	18,98
Setúbal . . . . .	{ 1975	x	3,16	x	5,00	3,00	1,00	x	1,00	x	3,88	3,00
	{ 1976	x	x	x	1,50	1,50	x	x	x	x	9,00	x
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	x	x	x	4,33	x	2,50	x	x	x	3,67	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6,83	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	2,00	2,50	x	x	x	3,01	x
	{ 1976	x	x	x	x	7,50	5,00	x	x	x	7,50	x
Viseu . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	1,50	x	x	2,50	x	2,75	x
	{ 1976	x	x	x	x	12,50	x	x	x	x	5,75	12,66
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	2,50	x	x	x	3,50	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	3,00	x	x	x	6,50	x
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	x	x	x	4,00	x	2,00	2,00	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	2,00	x	2,00	x	x	x	5,50	15,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	{ 1975	x	x	x	x	1,75	2,25	x	1,25	x	2,38	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	3,00	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	28,00	x	10,00	6,00	3,00	3,00	x	2,50	x	4,64	3,06
	{ 1976	30,00	x	x	x	8,00	6,00	x	3,00	20,67	5,34	4,00
											10,13	x

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>										
	Fava Fèves	Fava ratinha Fèveroles	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramichar «Grão da gramicha»	Grão preto Pois chiche noir	Inhame Igname
			Branco Blanc	Catarino «Catarino»	Frade Prince	Manteiga Manteiga	Vermelho Rouge				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	{ 1975	x	x	19,08	18,42	x	23,03	19,08	x	x	x
Aveiro . . . . .	{ 1976	x	x	39,47	29,61	x	39,47	x	x	x	—
Beja . . . . .	{ 1975	9,54	7,50	19,74	21,05	18,42	21,05	x	14,55	7,50	8,97
Beja . . . . .	{ 1976	7,69	6,25	21,05	23,68	19,74	23,68	x	17,32	x	—
Braga . . . . .	{ 1975	7,69	x	15,02	15,53	15,95	19,08	20,26	x	x	x
Braga . . . . .	{ 1976	x	x	28,95	28,73	27,80	39,91	37,72	x	x	—
Bragança . . . . .	{ 1975	10,77	x	20,00	15,79	15,79	19,74	18,75	16,88	x	x
Bragança . . . . .	{ 1976	10,77	x	29,61	19,74	23,68	28,51	26,32	22,73	x	x
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	x	x	25,66	25,00	19,08	25,00	22,37	14,29	x	x
Castelo Branco . . . . .	{ 1976	x	x	32,24	33,77	23,69	35,53	33,33	12,99	x	x
Coimbra . . . . .	{ 1975	6,23	x	22,20	21,84	22,89	24,82	21,84	16,10	x	x
Coimbra . . . . .	{ 1976	6,67	x	32,24	30,13	27,50	35,66	29,74	21,86	x	x
Évora . . . . .	{ 1975	10,00	5,63	20,07	21,05	18,09	21,05	18,86	17,53	8,75	x
Évora . . . . .	{ 1976	x	x	24,01	25,44	21,38	24,34	19,74	18,18	8,75	x
Faro . . . . .	{ 1975	6,54	x	19,74	23,68	x	28,95	x	15,91	7,50	x
Faro . . . . .	{ 1976	7,69	x	x	30,26	x	31,58	x	15,58	x	—
Guarda . . . . .	{ 1975	x	x	18,42	21,49	14,80	18,55	17,50	16,02	x	x
Guarda . . . . .	{ 1976	x	x	27,96	25,88	19,24	26,81	27,80	17,75	x	x
Leiria . . . . .	{ 1975	9,49	7,50	21,38	21,05	20,18	21,93	19,74	14,94	x	x
Leiria . . . . .	{ 1976	9,23	7,50	22,81	22,81	21,49	24,56	23,68	15,15	x	x
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	x	21,71	21,71	18,42	26,32	26,32	18,51	x	8,33
Lisboa . . . . .	{ 1976	x	x	32,24	30,92	x	31,58	29,21	25,97	x	x
Portalegre . . . . .	{ 1975	7,31	5,88	24,34	22,70	20,56	21,49	21,05	15,58	7,13	8,97
Portalegre . . . . .	{ 1976	9,23	8,13	36,18	34,21	26,97	28,29	30,26	16,88	8,75	x
Porto . . . . .	{ 1975	x	x	18,55	21,93	22,04	21,05	21,05	x	x	x
Porto . . . . .	{ 1976	x	x	28,95	36,18	31,25	32,28	30,70	x	x	x
Santarém . . . . .	{ 1975	9,62	7,81	25,00	25,66	21,05	25,00	25,00	20,13	x	x
Santarém . . . . .	{ 1976	6,54	5,31	19,74	x	x	x	26,32	12,99	x	x
Setúbal . . . . .	{ 1975	7,69	4,38	22,37	20,61	17,27	23,24	14,80	18,61	6,25	5,77
Setúbal . . . . .	{ 1976	x	x	21,05	21,05	19,74	24,34	15,79	20,78	x	x
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	x	x	17,11	13,16	x	19,74	13,16	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	{ 1976	x	x	22,59	26,32	23,68	30,92	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	x	x	23,68	19,74	19,90	28,29	21,27	x	x	x
Vila Real . . . . .	{ 1976	x	x	39,47	34,21	36,18	x	41,12	x	x	x
Viseu . . . . .	{ 1975	7,69	x	17,76	19,74	18,86	21,93	21,05	12,98	7,50	x
Viseu . . . . .	{ 1976	x	x	40,79	39,47	39,47	40,79	39,47	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . .	{ 1975	x	x	25,00	x	25,00	x	25,00	x	x	8,00
Angra do Heroísmo (Terceira) . .	{ 1976	x	x	32,90	x	x	x	32,90	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	7,00	10,00	26,32	26,32	26,32	26,32	26,32	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . .	{ 1975	x	x	14,47	11,84	x	15,79	15,79	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . .	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	8,85	x	x	x	x	26,32	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1976	x	x	x	x	x	27,63	x	x	x	x

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (cont. — suite)			Produtos para a indústria — <i>Produits pour l'Industrie</i>						Frutas frescas <i>Fruits frais</i>	
	Tremocilha «Tremocilha»	Tremoço Lupin	Amendoim Arachide	Azeitona — <i>Olives</i>		Cártamo (semente) <i>Carthame</i> (graine)	Figo para álcool <i>Figue (pour</i> <i>l'alcool)</i>	Girassol (semente) <i>Tournesol</i> (graine)	Linho Lin	Frutas frescas <i>Fruits frais</i>	
				Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>					Abacate Avocat	
				Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>					Ananás Ananas	
ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	{ 1975	6,00	6,50	x	x	10,00	17,00	x	x	17,00	x
	{ 1976	x	7,00	x	x	8,00	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	{ 1975	x	7,00	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	7,75	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	{ 1975	x	4,15	x	8,25	12,00	x	2,85	x	x	x
	{ 1976	x	5,50	x	9,33	12,50	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	x	x	x	7,50	9,00	x	x	x	x	x
	{ 1976	6,50	7,50	x	x	9,00	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	{ 1975	3,00	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	5,65	7,75	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	{ 1975	x	6,00	x	7,00	9,00	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	6,00	x	7,00	10,00	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	{ 1975	x	6,00	x	6,00	x	x	3,00	x	x	x
	{ 1976	x	x	17,00	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	{ 1975	x	3,00	x	6,50	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	4,00	x	5,80	6,50	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	{ 1975	x	6,50	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	6,00	7,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	8,50	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	9,25	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	{ 1975	x	x	x	8,75	12,33	x	2,70	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	8,00	x	x	x	x	x	x
Porto . . . . .	{ 1975	x	x	x	5,50	8,00	x	x	x	3,33	x
	{ 1976	x	x	x	6,00	8,00	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	{ 1975	6,00	8,00	x	7,50	x	x	3,00	x	x	x
	{ 1976	7,00	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	{ 1975	6,00	4,00	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	7,00	9,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	x	7,00	x	6,50	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	10,00	x	10,00	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	{ 1975	7,00	7,00	x	x	14,00	18,00	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	11,50	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	19,00
	{ 1976	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	{ 1975	x	11,00	x	x	x	x	x	x	12,00	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	12,50	x

**8.—Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Frutas frescas (cont. — suite)										
	Anona «Anona»	Bananas — <i>Bananes</i>		Castanha <i>Châtaigne</i>	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã Golden <i>Pommes</i>	Maracujá <i>Maracujá</i>	Pêra <i>Poires</i>	Tângera <i>Tangerines</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>
		Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'exportation</i>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	6,00	10,00	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Beja . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	7,16	12,00	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	7,66	10,75	8,00	—	8,00	9,00
Braga . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	8,75	7,00	8,33	10,00	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	10,00	10,00
Bragança . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	4,00	—	—	—	—	—
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coimbra . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Évora . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Faro . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leiria . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portalegre . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santarém . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setúbal . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Real . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Viseu . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	6,00	7,00	—	—	—	—
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975	13,50	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	11,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ 1976	15,00	4,68	9,25	3,26	7,30	—	—	—	—	—

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Frutas secas e secadas — Fruits secs et séchés						Cereais — Céréales				
	Alfarroba (inteira) Caroube (entièrē)	Amêndoas — Amande		Avelã. (em casca) Noisette (entièrē)	Figo seco (para con- sumo) Figue sèche (pour la consom- mation)	Noz Noix	Pinhão (em casca) Pignon (avec peau)	Alpista Alpiste	Arroz (em casca) Riz (paddy)		Aveia Avoine
		Em casca Entière	Miolo Décortiquée						Riz (paddy)		
	ESC/arroba						ESC/kg				
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	x
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	x
Beja . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	3,25
	{ 1976	x		180,00	x	x	x	x	x	6,16	2,96
Braga . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	4,00
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	x
Bragança . . . . .	{ 1975	x		168,50	900,00	x	50,00	x	x	4,03	4,00
	{ 1976	x		184,16	950,00	x	x	600,00	x	6,16	4,00
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	3,50
	{ 1976	x		x	x	x	120,00	x	x	6,16	3,45
Coimbra . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	450,00	x	4,03	3,50
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	3,75
Évora . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	3,30
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	3,50
Faro . . . . .	{ 1975	43,50		180,00	892,50	x	120,00	400,00	x	4,03	3,00
	{ 1976	40,00		187,33	900,00	x	150,00	500,00	x	6,16	3,50
Guarda . . . . .	{ 1975	x		150,00	x	x	x	250,00	x	4,03	3,00
	{ 1976	x		x	870,00	x	x	x	x	6,16	3,80
Leiria . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	525,00	x	4,03	3,75
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	3,75
Lisboa . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	15,00	4,03	3,55
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	15,00	6,16	3,50
Portalegre . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	3,54
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	2,80
Porto . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	4,50
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	5,00
Santarém . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	9,50	4,03
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	20,00	6,16
Setúbal . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	4,03	3,33
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	3,35
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	x		145,00	x	x	x	202,50	x	4,03	x
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	6,16	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	180,00	100,00	450,00	4,03	4,00
	{ 1976	x		x	x	x	x	90,00	120,00	6,16	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	x	6,50
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	x		x	x	x	x	x	x	x	6,00
	{ 1976	x		x	x	x	x	x	x	x	x

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Cereais — Céréales (cont. — suite)					Forragens — Fourrages					
	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho — Maïs		Trigo Blé	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille			
			Amarelo Jaune	Branco Blanc				de arroz de riz	de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé
	ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	{ 1975	x	x	4,25	4,15	4,33	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	5,60	5,00	5,15	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	{ 1975	3,70	3,88	4,45	4,50	4,33	x	x	x	x	x
	{ 1976	3,50	3,73	5,50	4,50	5,15	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	{ 1975	4,12	3,00	4,05	3,90	4,33	x	x	x	1,60	x
	{ 1976	4,82	4,40	5,50	5,62	5,15	x	x	x	3,00	x
Bragança . . . . .	{ 1975	3,57	3,63	4,25	4,00	4,33	1,83	x	x	1,02	x
	{ 1976	3,89	4,03	5,00	5,00	5,15	2,00	x	x	1,24	x
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	3,80	4,20	4,26	4,50	4,33	2,50	x	x	1,50	2,30
	{ 1976	4,53	4,00	5,43	5,50	5,15	x	x	x	1,50	0,90
Coimbra . . . . .	{ 1975	3,50	4,50	4,25	4,05	4,33	x	x	x	x	x
	{ 1976	5,00	3,75	5,68	5,28	5,15	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	{ 1975	3,13	3,80	3,50	2,75	4,33	1,85	x	0,60	0,60	0,77
	{ 1976	3,20	3,96	4,66	4,60	5,15	x	x	x	0,60	0,73
Faro . . . . .	{ 1975	3,50	4,25	5,25	5,50	4,33	x	x	x	x	0,90
	{ 1976	x	4,00	5,00	x	5,15	x	x	x	x	0,80
Guarda . . . . .	{ 1975	3,65	4,00	3,62	4,00	4,33	1,66	x	x	1,37	0,60
	{ 1976	4,50	3,80	4,75	5,00	5,15	1,30	x	x	1,83	x
Leiria . . . . .	{ 1975	3,50	3,50	4,25	4,50	4,33	x	x	x	x	0,90
	{ 1976	x	4,50	6,00	5,50	5,15	x	x	x	x	1,10
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	4,05	4,30	3,80	4,33	1,80	x	x	x	x
	{ 1976	x	4,00	x	x	5,15	x	x	x	x	1,05
Portalegre . . . . .	{ 1975	3,66	4,12	4,72	4,85	4,33	1,75	2,30	1,20	0,93	1,50
	{ 1976	4,04	3,50	5,50	4,30	5,15	1,80	x	x	1,20	1,80
Porto . . . . .	{ 1975	4,05	3,20	4,14	3,84	4,33	x	x	x	1,50	x
	{ 1976	4,50	3,20	5,25	4,70	x	x	x	x	2,60	x
Santarém . . . . .	{ 1975	3,36	4,16	4,42	3,85	4,33	2,00	x	x	1,00	x
	{ 1976	3,50	3,60	5,02	4,62	x	1,60	x	x	x	0,70
Setúbal . . . . .	{ 1975	3,43	4,00	4,92	4,55	4,33	1,00	0,80	0,55	x	x
	{ 1976	3,50	3,75	5,35	5,10	x	x	x	x	x	0,85
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	4,50	x	3,76	4,33	4,33	x	x	x	2,50	x
	{ 1976	4,25	x	5,16	4,50	x	x	x	x	3,00	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	3,58	x	3,96	3,93	4,33	2,20	x	x	1,30	x
	{ 1976	5,33	x	6,16	6,16	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	{ 1975	3,50	5,00	3,87	3,62	4,33	x	x	x	1,50	x
	{ 1976	3,40	4,00	5,50	5,15	x	x	x	x	x	1,75
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975	x	x	x	3,50	x	x	x	x	2,00	1,30
	{ 1976	x	x	x	4,00	x	x	x	x	2,00	1,30
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	10,00	x	x	4,00	x	x	2,80	2,50	x	x
	{ 1976	8,00	x	4,00	4,00	x	x	x	x	3,20	2,00
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975	x	x	x	3,90	3,60	x	x	x	2,00	0,90
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	2,20	x	x	x	2,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	3,00	x	x	x	x

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente — Vin et eau-de-vie				Produtos florestais — Produits forestiers					
		Vinho — Vin		Aguardente — Eau-de-vie		Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'œuvre avant abatage					
		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vínica de vin	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Cripto- mérica Cryptoméria	Eucalipto Eucalyptus
		ESC/l						ESC/m³			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	1975	50,00	4,17	4,10	20,00	×	×	×	×	×	350,00
	1976	55,00	5,15	5,10	×	×	×	×	×	×	350,00
Beja . . . . .	1975	52,50	9,00	9,66	×	33,00	×	×	×	×	350,00
	1976	52,50	8,00	9,00	22,00	×	×	×	×	×	×
Braga . . . . .	1975	55,00	7,37	5,87	27,62	32,00	×	650,00	×	800,00	600,00
	1976	55,00	9,00	8,00	26,66	28,00	×	500,00	1 500,00	×	525,00
Bragança . . . . .	1975	49,37	6,29	5,74	23,33	×	×	550,00	1 500,00	775,00	500,00
	1976	51,12	7,66	6,20	23,00	×	×	550,00	1 400,00	787,50	525,00
Castelo Branco . . . . .	1975	52,50	8,40	7,40	25,50	×	×	900,00	×	×	450,00
	1976	49,62	8,66	7,66	27,00	×	×	×	×	×	450,00
Coimbra . . . . .	1975	51,66	5,75	5,16	×	400,00	400,00	400,00	450,00	475,00	433,33
	1976	53,75	6,00	5,41	21,10	400,00	400,00	400,00	475,00	475,00	466,66
Évora . . . . .	1975	50,00	8,00	8,25	21,33	30,00	×	350,00	350,00	350,00	200,00
	1976	51,75	8,25	8,50	21,00	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	200,00
Faro . . . . .	1975	44,16	13,00	13,25	31,00	25,00	25,00	350,00	350,00	350,00	200,00
	1976	42,50	13,00	12,50	35,00	35,00	35,00	350,00	350,00	350,00	200,00
Guarda . . . . .	1975	50,00	6,50	5,50	25,62	27,00	27,00	800,00	800,00	800,00	300,00
	1976	60,00	7,25	6,50	27,00	27,00	27,00	800,00	800,00	800,00	250,00
Leiria . . . . .	1975	50,00	5,30	5,70	24,37	35,00	35,00	350,00	350,00	350,00	283,33
	1976	52,50	5,33	6,16	25,00	35,00	35,00	350,00	350,00	350,00	300,00
Lisboa . . . . .	1975	55,00	5,00	6,00	17,33	18,00	18,00	350,00	350,00	350,00	200,00
	1976	60,00	5,36	6,16	17,33	18,00	18,00	350,00	350,00	350,00	200,00
Portalegre . . . . .	1975	49,62	8,50	8,50	27,50	25,00	25,00	350,00	350,00	350,00	250,00
	1976	50,00	8,00	8,00	25,00	25,00	25,00	350,00	350,00	350,00	250,00
Porto . . . . .	1975	55,00	5,20	4,70	25,00	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	280,00
	1976	60,00	7,87	7,37	24,50	28,50	28,50	350,00	350,00	350,00	270,00
Santarém . . . . .	1975	44,75	5,00	5,80	20,30	35,00	35,00	350,00	350,00	350,00	312,50
	1976	49,50	5,00	6,20	14,40	16,00	16,00	350,00	350,00	350,00	400,00
Setúbal . . . . .	1975	57,00	8,50	8,87	34,00	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	300,00
	1976	66,00	4,65	6,25	26,50	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	250,00
Viana do Castelo . . . . .	1975	40,00	6,50	5,03	25,60	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	450,00
	1976	52,50	×	5,66	26,50	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	525,00
Vila Real . . . . .	1975	45,00	5,80	5,08	24,10	25,00	300,00	450,00	1 166,66	350,00	400,00
	1976	55,00	5,83	5,66	27,50	25,00	300,00	450,00	1 166,66	350,00	800,00
Viseu . . . . .	1975	61,66	6,00	5,12	24,00	20,00	20,00	350,00	350,00	350,00	375,00
	1976	68,75	5,66	5,33	20,00	20,00	20,00	350,00	350,00	350,00	375,00
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) .	1975	×	16,00	9,00	20,00	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	350,00
	1976	×	16,00	9,00	30,00	40,00	40,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Horta (Faial) . . . . .	1976	×	20,00	20,00	30,00	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Ponta Delgada (S. Miguel) .	1975	×	×	×	×	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	350,00
	1976	×	×	×	30,00	30,00	30,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Madeira — Funchal . . .	1975	×	25,00	19,50	25,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
	1976	×	25,00	14,00	25,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)											
	Árvores para madeira (em pé) (continuação — suite)				Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillés			
	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro — Pin		Armadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Faixa «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Castanho <i>De châtaignier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	
		Bravo <i>Maritime</i>	Manso <i>Pignon</i>									
	ESC/m <sup>3</sup>				ESC/arroba				ESC/st			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	{ 1975	×	470,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976	×	500,00	×	×	×	×	×	×	500,00	500,00	×
Beja . . . . .	{ 1975	×	×	×	150,00	75,00	80,00	80,00	×	300,00	300,00	×
	{ 1976	×	×	×	70,00	20,00	30,00	40,00	×	300,00	300,00	×
Braga . . . . .	{ 1975	800,00	425,00	×	×	×	×	×	×	290,00	290,00	290,00
	{ 1976	×	300,00	×	×	×	×	×	×	290,00	290,00	290,00
Bragança . . . . .	{ 1975	775,00	612,50	×	88,75	30,00	40,00	30,00	20,00	290,00	290,00	290,00
	{ 1976	775,00	575,00	×	70,00	20,00	30,00	30,00	20,00	290,00	290,00	290,00
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	×	420,00	×	×	×	×	×	230,00	220,00	220,00	220,00
	{ 1976	×	420,00	×	×	×	×	215,00	215,00	210,00	210,00	210,00
Coimbra . . . . .	{ 1975	600,00	450,00	400,00	×	×	×	300,00	245,00	245,00	245,00	240,00
	{ 1976	×	400,00	350,00	×	260,00	260,00	260,00	260,00	240,00	240,00	240,00
Évora . . . . .	{ 1975	330,00	330,00	330,00	88,33	33,16	28,16	41,66	120,00	120,00	120,00	120,00
	{ 1976	168,25	330,00	179,00	88,75	36,12	28,62	40,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Faro . . . . .	{ 1975	×	350,00	×	×	222,50	222,50	222,50	222,50	175,00	175,00	175,00
	{ 1976	×	325,00	200,00	500,00	225,00	225,00	225,00	225,00	180,00	180,00	180,00
Guarda . . . . .	{ 1975	×	390,00	246,66	246,66	130,00	40,00	55,00	276,66	276,66	276,66	276,66
	{ 1976	×	200,00	450,00	350,00	100,00	30,00	25,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Leiria . . . . .	{ 1975	400,00	416,66	266,66	283,33	125,00	45,00	25,00	120,00	120,00	120,00	120,00
	{ 1976	400,00	450,00	200,00	225,00	100,00	30,00	25,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Setúbal . . . . .	{ 1975	325,00	300,00	280,00	283,33	100,00	40,00	30,00	120,00	120,00	120,00	120,00
	{ 1976	150,00	200,00	225,00	125,00	100,00	30,00	25,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	300,00	350,00	350,00	300,00	20,00	20,00	20,00	130,00	130,00	130,00	130,00
	{ 1976	550,00	550,00	550,00	550,00	20,00	20,00	20,00	130,00	130,00	130,00	130,00
Vila Real . . . . .	{ 1975	500,00	400,00	650,00	400,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
	{ 1976	650,00	650,00	650,00	650,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Viseu . . . . .	{ 1975	×	400,00	350,00	350,00	20,00	20,00	20,00	195,00	195,00	195,00	195,00
	{ 1976	×	500,00	500,00	500,00	20,00	20,00	20,00	160,00	160,00	160,00	160,00
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . .	{ 1975	×	300,00	300,00	300,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
	{ 1976	×	300,00	300,00	300,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	×	300,00	300,00	300,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
	{ 1976	×	300,00	300,00	300,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	{ 1975	×	300,00	300,00	300,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
	{ 1976	×	300,00	300,00	300,00	20,00	20,00	20,00	120,00	120,00	120,00	120,00
Madeira — Funchal . . . . .	{ 1975	500,00	500,00	500,00	500,00	20,00	20,00	20,00	400,00	400,00	400,00	400,00
	{ 1976	500,00	500,00	500,00	500,00	20,00	20,00	20,00	450,00	450,00	450,00	450,00

(a) Cortiça dos ramos proveniente da poda — *Liège des branches provenant de la taille.*









**10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação)

Janeiro de 1976

Distritos	Gado muar — <i>Mulets</i>		Gado asinino — <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				
	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	
	1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade			ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . . { 1975	15,0	x	7,0	x	x	750,00	700,00	x	35,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . . { 1975	18,6	5,6	2,3	1,3	1 560,00	1 220,00	34,40	37,50	
	{ 1976	21,5	7,0	3,2	2,0	1 875,00	1 375,00	43,25	38,50
Braga . . . . . { 1975	x	x	x	x	700,00	650,00	30,00	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	700,00	700,00	x	x
Bragança . . . . . { 1975	23,8	5,8	2,9	1,1	1 650,00	1 400,00	45,83	51,66	
	{ 1976	32,6	9,3	4,5	2,0	1 740,00	1 480,00	56,00	64,00
Castelo Branco . . . . . { 1975	20,0	5,0	5,0	2,5	1 366,66	1 200,00	x	47,50	
	{ 1976	x	7,0	8,5	5,7	1 825,00	1 525,00	60,00	x
Coimbra . . . . . { 1975	x	x	1,5	1,0	1 800,00	1 300,00	39,25	42,50	
	{ 1976	x	2,0	1,5	1,0	2 333,33	1 966,66	46,25	55,00
Évora . . . . . { 1975	15,7	4,2	3,2	1,2	1 000,00	900,00	31,20	x	x
	{ 1976	16,2	4,8	4,0	1,7	1 120,00	950,00	30,80	29,25
Faro. . . . . { 1975	23,6	6,5	2,6	1,4	2 266,66	2 033,33	46,66	46,66	
	{ 1976	30,0	9,0	4,0	2,0	2 000,00	1 400,00	36,00	x
Guarda . . . . . { 1975	12,0	3,2	1,6	0,8	1 100,00	1 066,66	43,33	41,00	
	{ 1976	11,5	3,5	1,7	0,8	1 375,00	1 333,33	60,00	60,00
Leiria . . . . . { 1975	10,0	x	2,1	1,5	1 050,00	966,66	32,33	33,50	
	{ 1976	x	x	3,0	2,0	1 266,66	1 150,00	46,50	46,00
Lisboa . . . . . { 1975	x	x	x	x	1 500,00	1 200,00	35,00	48,33	
	{ 1976	x	x	x	x	x	1 000,00	55,00	50,00
Portalegre . . . . . { 1975	21,0	6,8	4,0	2,3	2 000,00	962,50	31,00	36,12	
	{ 1976	24,0	8,0	7,0	5,0	2 433,33	1 533,33	39,00	55,00
Porto . . . . . { 1975	x	x	x	x	1 066,66	933,33	33,00	38,66	
	{ 1976	x	x	x	x	1 037,50	850,00	35,00	39,00
Santarém. . . . . { 1975	22,5	5,5	x	x	1 340,00	910,00	35,00	43,00	
	{ 1976	15,0	4,0	x	6,0	2 100,00	1 525,00	47,00	59,66
Setúbal . . . . . { 1975	15,5	5,5	1,2	0,8	1 087,50	850,00	34,66	33,66	
	{ 1976	x	x	x	x	1 050,00	925,00	30,00	37,50
Viana do Castelo. . . . . { 1975	x	x	x	x	950,00	850,00	50,00	55,00	
	{ 1976	x	x	5,0	3,5	1 250,00	1 200,00	60,00	65,00
Vila Real . . . . . { 1975	25,0	3,0	3,0	1,5	1 675,00	1 390,00	38,75	42,60	
	{ 1976	25,0	3,0	3,5	2,0	1 550,00	1 400,00	47,50	51,66
Viseu . . . . . { 1975	16,0	x	4,0	1,0	0,5	1 300,00	1 100,00	24,00	27,00
	{ 1976	x	x	x	x	1 650,00	1 700,00	x	x
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	2,5	1,0	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . . { 1975	x	x	x	x	x	400,00	400,00	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	400,00	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . { 1975	x	x	x	x	x	400,00	400,00	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	x	x	x	x	x	600,00	487,50	28,25	35,00
	{ 1976	x	x	x	x	812,50	725,00	36,75	43,50

(a) p. v. — Peso vivo.









### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais *Pêche déchargée. Données générales*

Zonas marítimas Zones maritimes	1975												
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I a XII
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL . . . { t	21 904	12 388	11 589	17 092	21 977	22 729	19 590	23 896	26 958	31 033	26 393	26 624	274 111
1000 Esc.	257 224	233 312	225 929	324 098	317 469	327 487	385 041	268 053	273 991	331 141	386 267	482 923	3 884 247
CONTINENTE . . . . { t	21 263	11 954	10 817	15 841	19 558	20 943	17 960	22 735	25 784	29 726	25 094	25 728	259 341
1000 Esc.	248 182	225 892	215 790	306 718	291 083	302 284	364 639	248 272	256 849	313 913	367 716	468 463	3 681 113
NORTE . . . . . { t	9 358	4 636	1 456	7 081	8 473	9 532	11 109	12 091	13 943	16 702	14 598	15 010	130 271
1000 Esc.	92 571	98 871	40 717	144 837	123 147	150 297	229 416	104 280	99 562	126 281	187 325	247 477	1 681 867
CENTRO . . . . . { t	7 865	6 342	7 028	5 652	7 498	7 950	5 673	6 807	6 795	6 497	6 683	7 981	85 822
1000 Esc.	123 439	108 076	137 048	109 998	120 777	106 979	105 544	93 846	100 869	127 138	123 068	176 195	1 453 959
SUL . . . . . { t	4 040	976	2 333	3 108	3 587	3 461	1 178	3 837	5 046	6 527	3 813	2 737	43 248
1000 Esc.	32 172	18 945	38 025	51 883	47 159	45 008	29 679	50 146	56 418	60 494	57 323	44 791	545 287
AÇORES . . . . . { t	387	233	306	437	784	713	796	660	523	708	554	366	6 467
1000 Esc.	3 772	3 265	4 375	7 541	7 801	11 961	9 166	10 850	6 901	6 691	6 903	5 060	84 286
MADEIRA . . . . . { t	254	201	466	814	1 635	1 073	834	501	651	599	745	530	8 303
1000 Esc.	5 270	4 155	5 764	9 839	18 585	13 242	11 236	8 931	10 241	10 537	11 648	9 400	118 848

#### 2. — Pesca artesanal descarregada *Pêche artisanale déchargée*

Zonas marítimas Zones maritimes	1975												
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I a XII
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL . . . { t	3 288	1 342	4 094	4 256	5 233	4 911	5 961	4 210	4 321	4 393	3 095	2 600	47 704
1000 Esc.	69 422	36 263	93 372	100 479	96 787	101 138	111 348	92 850	102 186	107 886	99 447	100 070	1 111 248
CONTINENTE . . . . { t	2 715	964	3 458	3 553	4 062	3 992	4 927	3 308	3 538	3 444	2 341	2 047	38 349
1000 Esc.	61 510	29 815	84 750	89 382	84 052	85 662	97 792	75 893	89 249	94 842	87 470	90 018	970 435
NORTE . . . . . { t	263	198	394	732	1 225	661	1 482	683	699	656	320	270	7 583
1000 Esc.	8 683	7 582	18 668	21 661	12 066	12 499	23 397	9 976	15 318	15 940	13 304	16 780	175 874
CENTRO . . . . . { t	1 190	307	1 549	1 905	1 985	2 445	2 720	1 526	1 762	1 699	1 074	1 106	19 268
1000 Esc.	41 274	11 717	41 446	40 769	47 277	48 193	52 094	36 773	41 069	43 733	37 827	44 193	486 365
SUL . . . . . { t	1 262	459	1 515	916	852	886	725	1 099	1 077	1 089	947	671	11 498
1000 Esc.	11 553	10 516	24 636	26 952	24 709	24 970	22 301	29 144	32 862	35 169	36 339	29 045	308 196
AÇORES . . . . . { t	387	233	306	437	784	713	796	660	523	708	554	366	6 467
1000 Esc.	3 772	3 265	4 375	7 541	7 801	11 961	9 166	10 850	6 901	6 691	6 903	5 060	84 286
MADEIRA . . . . . { t	186	145	330	266	387	206	238	242	260	241	200	187	2 888
1000 Esc.	4 140	3 183	4 247	3 556	4 934	3 515	4 390	6 107	6 036	6 353	5 074	4 992	56 527

**3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente**  
*Pêche au chalut déchargée sur le Continent*

Espécies — Espèces	1975													
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I a XII	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
TOTAL . . . . .	{ t 1000 Esc.	5 311 85 507	5 274 92 770	4 173 79 454	6 647 104 699	7 198 94 894	6 728 77 214	5 688 75 563	4 848 74 586	4 674 71 769	8 666 122 228	4 751 95 361	4 603 98 419	68 561 1 072 464
Peixes . . . . .	{ t 1000 Esc.	5 168 80 600	5 158 88 900	4 074 76 242	6 549 101 752	7 022 91 834	6 656 75 304	5 621 72 192	4 807 71 971	4 592 68 657	8 547 117 627	4 586 89 501	4 429 91 134	67 209 1 025 714
Crustáceos . . . . .	{ t 1000 Esc.	1 310	1 290	3 350	5 423	100 1 268	1 326	24 2 427	9 1 631	26 1 307	12 528	o 179	7 257	189 9 296
Moluscos . . . . .	{ t 1000 Esc.	142 4 597	115 3 580	96 2 862	93 2 524	76 1 792	71 1 584	43 944	32 984	56 1 805	107 4 073	165 5 681	167 7 028	1 163 37 454

**4. — Bacalhau descarregado no Continente**

*Morue déchargée sur le Continent*

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1974		1975		1976	
	I					
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE — Continent . . . . .	1 676	21 665	2 258	44 158	3 528	101 200
Bacalhau salgado verde — Morue selée fraîche . . . . .	1 518	20 041	1 863	39 115	2 975	89 001
Filetes e lombos — Filet . . . . .	..	..	73	1 449	130	4 560
Derivados — Dérivés . . . . .	47	937	60	1 264	199	5 760
Óleo de figado de bacalhau — Huile de foie de morue . . . . .	111	687	137	957	90	673
Farinhas — Farines . . . . .	..	..	125	1 373	134	1 206
NORTE . . . . .	1 225	15 895	1 606	32 892	2 901	82 469
Bacalhau salgado verde . . . . .	1 100	14 523	1 478	31 028	2 387	71 414
Filetes e lombos . . . . .	..	..	15	293	128	4 487
Derivados . . . . .	44	872	56	1 171	162	4 689
Óleo de figado de bacalhau . . . . .	81	500	57	400	90	673
Farinhas . . . . .	..	..	..	..	134	1 206
CENTRO . . . . .	451	5 770	652	11 266	627	18 731
Bacalhau salgado verde . . . . .	418	5 518	385	8 087	588	17 587
Filetes e lombos . . . . .	..	..	58	1 156	2	73
Derivados . . . . .	3	65	4	93	37	1 071
Óleo de figado de bacalhau . . . . .	30	187	80	557	..	..
Farinhas . . . . .	..	..	125	1 373	..	..
SUL . . . . .	..	..	..	..	..	..

**5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade**

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1976

Produtos — Products	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro — Janvier			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos . . . . .</b>				
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado . . . . .	2 951,0	94 331,9	397,6	13 664,5
03.01.01.09 — Atum, refrigerado ou congelado . . . . .	1 704,2	33 435,8	258,4	9 162,4
03.01.03.01 — Bacalhau fresco . . . . .	1 046,4	18 318,7	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau, refrigerado ou congelado . . . . .	.. 0,8	24,9	..	..
03.01.04.09 — Sardinha, refrigerada ou congelada . . . . .	422,8	9 052,8	47,9	1 242,0
03.01.05.19 — Outras espécies, refrigeradas ou congeladas . . . . .	17,4	220,5	19,6	575,1
03.02 — Peixe salgado ou em salmoura, seco ou fumado . . . . .	955,6	49 933,0	3,3	287,1
03.02.01 — Bacalhau seco . . . . .	949,9	49 764,4	2,8	225,9
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc. . . . .	291,2	10 963,2	135,9	4 215,0
03.03.00.21 — Ostras frescas, vivas . . . . .	..	..	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados . . . . .	59,1	3 083,9	..	..
03.03.00.34 — Chocos ou lulas, refrigerados ou congelados . . . . .	161,7	4 235,1	0,6	25,2
12.07.08.15 — Algas . . . . .	..	..	83,8	1 491,4
13.03.03.05 — Ágar-ágár . . . . .	..	..	22,0	4 824,6
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	1,3	41,7	95,8	888,8
15.04.02.02 — Óleo de sardinha . . . . .	0,9	..	16,5	44,2
15.04.02.09 — Óleos de peixe n.e. . . . .	..	..	..	241,3
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos . . . . .	9,5	407,4	3 148,7	131 633,6
16.04.00.01 — Atum . . . . .	8,0	314,6	96,9	4 705,7
16.04.00.02 — Similares de atum . . . . .	..	..	46,0	1 889,8
16.04.00.25 — Sardinha em azeite . . . . .	..	..	1 571,9	67 036,7
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura . . . . .	..	..	810,8	29 026,9
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais . . . . .	..	..	165,4	5 745,2
16.04.00.31 — Cavala . . . . .	..	..	261,2	9 968,7
16.04.00.33 — Biqueirão . . . . .	..	..	109,2	7 925,6
16.04.00.34 — Anchovas . . . . .	..	..	34,7	2 188,3
23.01.00.02 — Farinha de peixe . . . . .	1 622,4	11 853,5	198,0	832,9
59.05.01.02 — Redes para pesca de fibras artificiais e sintéticas . . . . .	..	..	35,2	3 014,7

# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIALIS  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA  
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

## TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

## ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO  
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS  
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
Volume I: por mercadorias, países e territórios  
Volume II: por países, territórios e mercadorias  
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS  
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS  
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA  
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS  
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS  
Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade. Gás  
Volume II: Indústrias transformadoras  
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
ESTATÍSTICAS DA PESCA  
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE  
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES  
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES  
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

## BIENNAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIAS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

## NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA  
SÉRIE DIVULGAÇÃO  
SÉRIE DOCUMENTOS  
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS  
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS  
SÉRIE ESTUDOS  
SÉRIE HISTÓRICA  
SÉRIE LEGISLAÇÃO  
SÉRIE NORMAS  
SÉRIE RETROSPECTIVA

## MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE  
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

## TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES  
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)  
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

## ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE  
STATISTIQUES AGRICOLES  
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR  
Volume I: par marchandises, pays et territoires  
Volume II: par pays, territoires et marchandises  
STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION  
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS  
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES  
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION  
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE  
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES  
STATISTIQUES INDUSTRIELLES  
Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz  
Volume II: Industries manufacturières  
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES  
STATISTIQUES DE LA PÊCHE  
STATISTIQUES DE LA SANTÉ  
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS  
STATISTIQUES DES TRANSPORTS  
STATISTIQUES DU TOURISME

## BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

## DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

## NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE  
SÉRIE DIVULGATION  
SÉRIE DOCUMENTS  
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES  
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES  
SÉRIE ÉTUDES  
SÉRIE HISTORIQUE  
SÉRIE LÉGISLATION  
SÉRIE NORMES  
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

*Publications des Centres d'Études*

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS  
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES  
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
Livraria do Estado  
RUA MARQUÉS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

**PAPELARIA FERNANDES, S. A. R. L.  
LISBOA**